

Título da comunicação:**Journals4Free, um novo portal de acesso a conteúdos de publicações periódicas em acesso aberto****Autores:**

Ana Paula Margarido, Manuel Montenegro, Nuno Fernandes, Patrícia Ferreira
(Portal Journals4Free – Porto, Portugal)

Endereço de correio electrónico do primeiro autor:

anamargarido@gmail.com

Resumo:

O portal Journals4Free (<http://www.journals4free.com>), criado em novembro de 2011, é um diretório de publicações periódicas que disponibilizam os seus conteúdos, parcial ou completamente, em acesso aberto.

Diferentemente de outros portais - como o DOAJ -, o J4F inclui também informação de periódicos cujos conteúdos têm algum período de embargo antes de ficarem disponíveis em acesso aberto e de periódicos que têm em acesso aberto apenas conteúdos de anos passados. Assim, encontram-se no J4F publicações em quatro tipos de situações:

- publicações que disponibilizam o seu conteúdo em acesso aberto imediatamente após a publicação, sem adiamento ou período de embargo (periódicos de 'acesso aberto', no sentido restrito);
- publicações que disponibilizam o seu conteúdo livremente apenas após um período de embargo (que pode variar de alguns meses a alguns anos);
- publicações que mantêm em acesso aberto conteúdos de anos passados;
- publicações que deixaram de ser publicadas mas cujos conteúdos estão em acesso aberto.

O J4F regista neste momento mais de 6.000 títulos e tem como objetivo ser o mais completo portal no seu género a nível mundial até junho de 2012, com um número superior a 8.000 títulos.

Além da listagem de periódicos, o J4F permite a pesquisa por assunto e ISSN e fornece possibilidades de limitação dos resultados, restringindo as pesquisas apenas aos periódicos indexados em algumas das mais importantes bases de dados internacionais (PubMed, Embase, Scopus e bases de dados do Institute for Scientific

Information). Esta funcionalidade de limitação de resultados resulta do reconhecimento de que, numa época de grande expansão do número de periódicos em acesso aberto, total ou parcial, muitos têm a sua importância reconhecida internacionalmente pelas bases de dados de referência, enquanto outros tem pouco ou nenhum reconhecimento internacional.

Palavras-chave:

Acesso aberto, Publicações periódicas, Journals4Free

O que é o portal Journals4Free

O portal Journals4Free (<http://www.journals4free.com>) é um diretório de publicações periódicas que disponibilizam os seus conteúdos, parcial ou completamente, em acesso aberto.

Foi lançado em novembro de 2011, depois de um período de mais de dois anos de conceção e de recolha de informação.

Conteúdo

O portal Journals4Free inclui publicações periódicas científicas e académicas com controlo de qualidade (revisão por pares e/ou controlo editorial interno), que contenham sobretudo artigos de investigação primária ou de revisão e que tenham esses conteúdos em acesso aberto, com ou sem período de embargo.

A definição de publicações com conteúdos em acesso aberto no portal Journals4Free é diferente e mais abrangente que a definição de publicações em acesso aberto num sentido restrito (publicações com todo o seu conteúdo em acesso aberto, sem limitações ou embargos).

Assim, encontram-se no J4F publicações em quatro tipos de situações:

- publicações que disponibilizam o seu conteúdo em acesso aberto imediatamente após a publicação, sem adiamento ou período de embargo (periódicos de 'acesso aberto', no sentido restrito);

- publicações que disponibilizam o seu conteúdo livremente apenas após um período de embargo (que pode variar de poucos meses a alguns anos);
- publicações que mantêm em acesso aberto conteúdos de anos passados;
- publicações que deixaram de ser publicadas, mas cujos conteúdos estão em acesso aberto.

A inclusão desses quatro tipos de publicações vem também justificar a escolha do número 4 no nome do portal.

Critérios de inclusão

A opção pela inclusão no portal J4F de todas as publicações com algum conteúdo em acesso aberto, independentemente de embargo, foi pensar que isso, do ponto de vista do utilizador da informação, pode ser útil. Por exemplo, se um leitor pretende um artigo de há dois anos e a publicação onde esse artigo está inserido tem um embargo de um ano, ele pode encontrar essa publicação no portal e, a partir dela, obter o artigo que lhe interessa.

O portal J4F optou por não incluir as chamadas publicações híbridas, isto é, aquelas que disponibilizam em acesso aberto alguns dos artigos de cada número, enquanto os restantes artigos estão disponíveis apenas para subscritores.

Evita-se também a inclusão de publicações que tenham apenas um ou dois números ou só alguns artigos publicados. Nesses casos, preferiu-se esperar para ver se o tempo revela uma publicação em crescimento ou uma que desaparece subitamente depois dos primeiros números.

Razão do desenvolvimento do portal Journals4Free

O portal Journals4Free pretende ocupar um espaço vazio: a necessidade de existência de uma lista de publicações periódicas, tão completa e atualizada

quanto possível, multidisciplinar, que integre num único ponto de acesso todas as publicações com conteúdos em acesso aberto e que esteja, ela própria, em acesso aberto.

Considerou-se que as listas existentes, seja pelos critérios de inclusão de publicações, seja pela sua abrangência disciplinar, seja pelo estado de atualização ou disponibilidade da informação, não satisfazem esta necessidade.

A lista multidisciplinar mais completa – e referência a nível mundial – de publicações em acesso aberto (o DOAJ – Directory of Open Access Journals) (<http://www.doaj.org>) abrange apenas publicações em acesso aberto no sentido restrito (isto é, sem qualquer embargo) e que continuem a ser publicadas no presente.

Outras listas de grande valor – como o portal FreeMedicalJournals (<http://www.freemedicaljournals.com>), a lista da Geneva Foundation for Medical Education and Research (http://www.gfmer.ch/Medical_journals/Free_medical.php) ou o portal ABC-Chemistry (<http://abc-chemistry.org>), embora incluam publicações com embargo, não são multidisciplinares.

Alguns agregadores de conteúdos (como a EBSCO ou a SerialsSolutions) incluem nas opções das listas AtoZ que vendem aos seus clientes pacotes ou listas de publicações em acesso aberto, produzidas ou complicadas por esses agregadores, mas essas listas, elas próprias, não estão em acesso aberto, o que é de alguma forma paradoxal.

Organização da informação no portal

A lista de periódicos pode ser percorrida alfabeticamente ou por categoria e sub-categoria temática. Podem também ser feitas pesquisas por título, ISSN ou EISSN.

A pesquisa de periódicos pode ser limitada por idioma. Optou-se, no entanto, pelo menos na atual fase, por não incluir opções de limitação por país. Uma das razões desta opção é a dificuldade, algumas vezes, de definir qual o país

de edição de um determinado título: o país de sede da sociedade responsável pela revista ou o país da casa editora, que em vários casos é diferente.

As pesquisas podem também ser restritas apenas aos periódicos indexados em algumas das mais importantes bases de dados internacionais (PubMed, Scopus e bases de dados do Institute for Scientific Information).

Na última dezena e meia de anos, centenas de publicações aderiram ao acesso aberto e milhares de outras nasceram já como publicações de acesso aberto. Entre estas, algumas têm irrefutável qualidade (várias são as publicações com maior impacto na sua área, como acontece, por exemplo, com a 'CA – a Cancer Journal for Clinicians',¹ a 'Living Reviews in Relativity',² a 'PLoS Biology'³ ou a 'Aldrichimica Acta'),⁴ enquanto outras têm menor reconhecimento internacional.

Uma das formas encontradas no J4F para ajudar a avaliar o reconhecimento de uma publicação foi permitir a limitação da pesquisa apenas às publicações incluídas nas bases de dados PubMed (<http://www.pubmed.com>), Scopus (<http://www.scopus.com>) ou no conjunto de bases de dados produzidas pelo Institute for Scientific Information (<http://science.thomsonreuters.com/mjil/>).

Estado de desenvolvimento do portal e objetivos

O J4F regista neste momento mais de 6.000 títulos e tem como objetivo ser o mais completo portal no seu género. Até junho de 2012, pretende atingir um número superior a 8.000 títulos, incluindo todas as publicações com acesso aberto incluídas nas mais reconhecidas bases de dados internacionais (PubMed, Scopus, ISI databases, EmBase – Excerpta Medica). Depois dessa data, outras publicações menos reconhecidas.

¹ 'CA – a Cancer Journal for Clinicians' (ISSN-0007-9235), com fator de impacto de 94,333, é a revista com maior impacto na categoria 'Oncology'.

² 'Living Reviews in Relativity' (ISSN 1433-8351), com fator de impacto de 12,625, é a revista com maior fator de impacto na categoria 'Physics, Particles & Fields'.

³ 'PLoS Biology' (ISSN 1544-9173), com fator de impacto de 12,469, é a revista com maior impacto na categoria 'Biology' e 5ª com maior impacto na categoria 'Biochemistry & Molecular Biology'.

⁴ 'Aldrichimica Acta' (ISSN 0002-5100), com fator de impacto de 11,786, é a revista com maior impacto na categoria 'Chemistry, Organic'.

FINANCIAMENTO

O portal J4F não tem atualmente qualquer tipo de financiamento e é produzido e atualizado a expensas da equipa que o criou.

A inclusão de publicidade Google AdSense tem como objetivo ajudar a suportar as despesas com o registo do domínio e com o aluguer de espaço num servidor. Os resultados da publicidade têm sido, até ao momento, claramente insuficientes para suportar os custos de manutenção do portal.

O portal J4F procura um patrocinador ou patrocinadores que possam ajudar a suportar as despesas de funcionamento e permitir maior investimento em desenvolvimentos tecnológicos ou de conteúdo.